

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 21
14/11/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
prevenção de doenças transmissíveis
e não transmissíveis**

Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração

Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento

Vigilância Laboratorial

Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Karene Cavalcante Ferreira
Leda Maria Simões Mello
Rosiane Marcelino Lobo Fernandes
Shirlene Telmos Silva de Lima



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2024/2025, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 de 2024 a 46 de 2025 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do IntegraSUS abaixo.

Link: [IntegraSUS](#)

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE46/2024	SE46/2025*	VARIAÇÃO	SE46/2025*	Nº
Notificados	48.717	23.285	- 52,2%	Dengue com sinais de alarme	76
Confirmados	11.750	4.354	- 62,9%	Dengue grave	09
Prováveis	12.290	5.712	- 53,5%	Óbitos	03

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 10/11/2025

Até a SE 46 de 2025, foram notificados no Ceará 23.285 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 16,7% (4.354/23.285) foram confirmados e 75,5% (17.573/23.285) foram descartados. Em 2025, observa-se uma redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024.

Figura 1. Mapa de incidência acumulada dos casos prováveis, Ceará 2025*

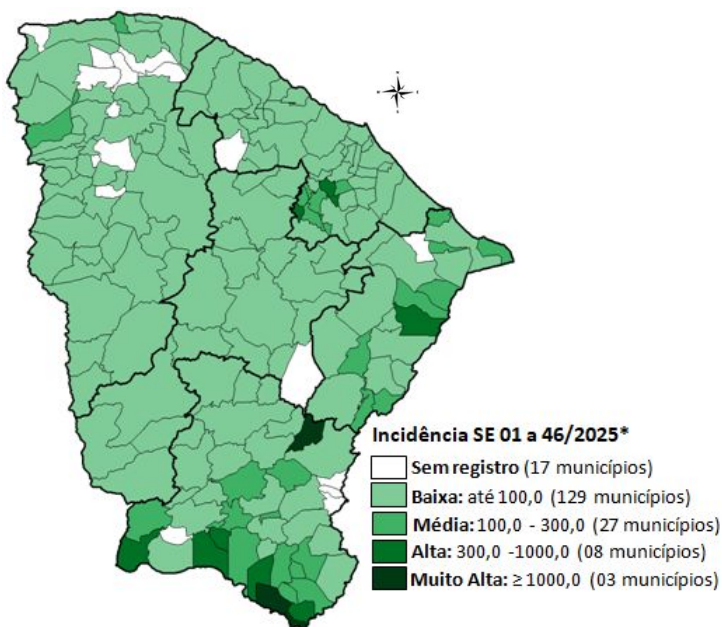
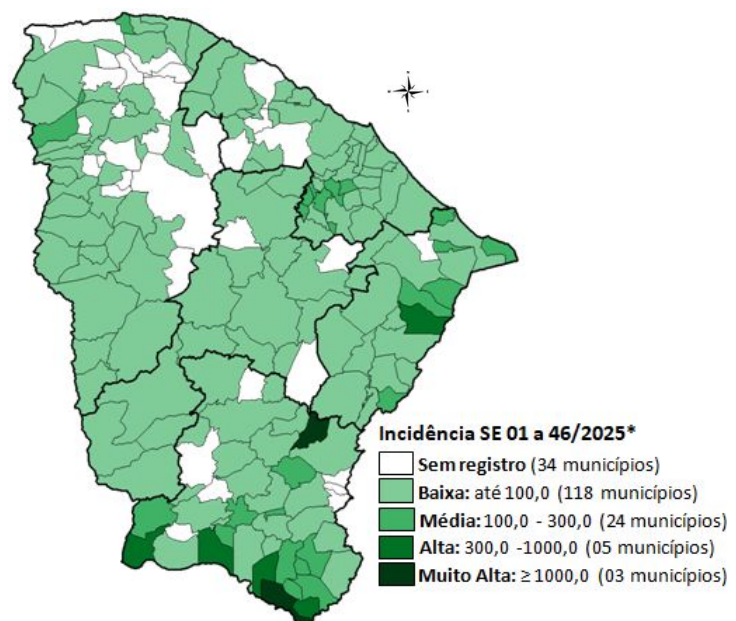


Figura 2. Mapa de incidência acumulada dos casos confirmados, Ceará 2025*

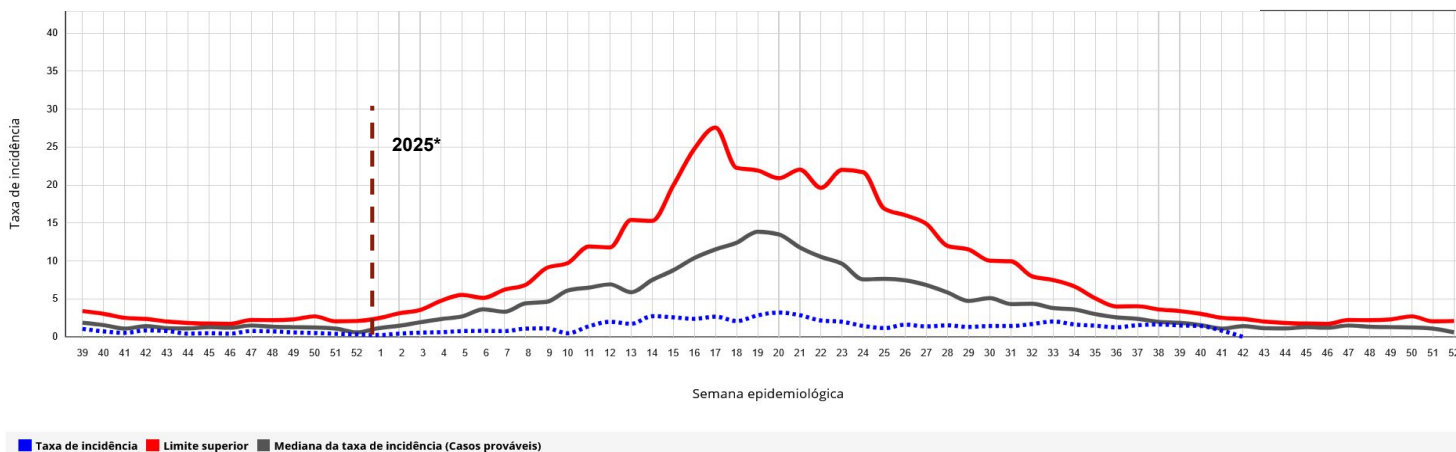


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 10/11/2025

A figura 1 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de **incidência acumulada para os casos prováveis**. Observa-se que 5,9% (11/184) dos municípios do estado apresentaram risco de epidemia, com registros de incidências altas (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e muito alta (superior a 1.000 casos por 100.000 habitantes).

No entanto, a figura 2 revela que a **incidência acumulada dos casos confirmados de dengue** foi considerada elevada em 72,7% (8/11) dos municípios caracterizados como em risco de epidemia (Penaforte, Jardim, Orós, Tabuleiro do Norte, Salitre, Jati, Barbalha e Santana do Cariri).

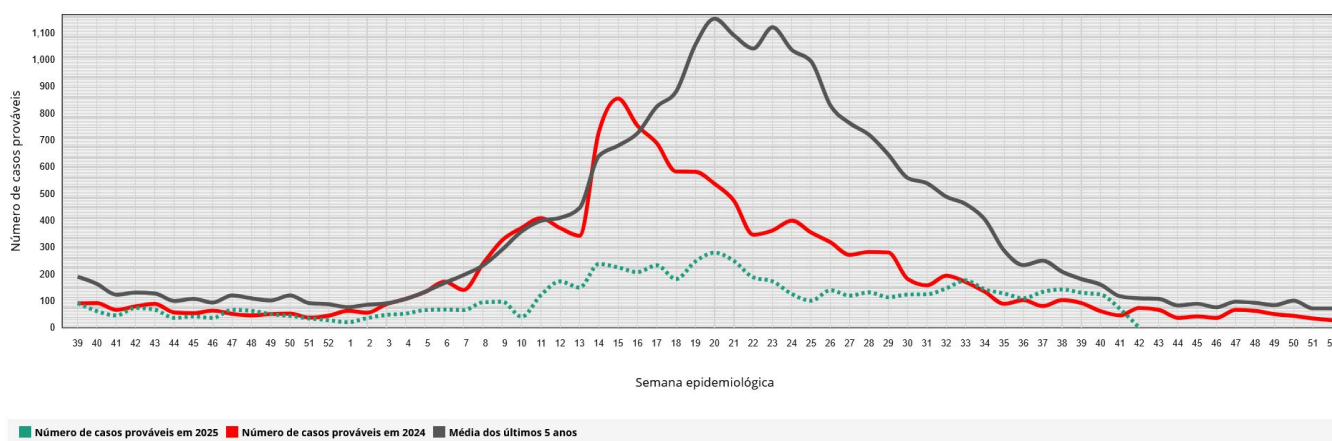
DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE | 2025*



Fonte: INTEGRASUS *Dados atualizados em 10/11/2025

Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 10/11/2025

A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são superiores aos observados em 2024, no entanto, inferiores à curva da média dos últimos 5 anos.

CENÁRIO DA DENGUE NAS ÚLTIMAS CINCO SEMANAS | 42 A 46/2025*

Figura 3. Mapa de incidência acumulada dos casos prováveis nas últimas cinco semanas, Ceará, 2025*

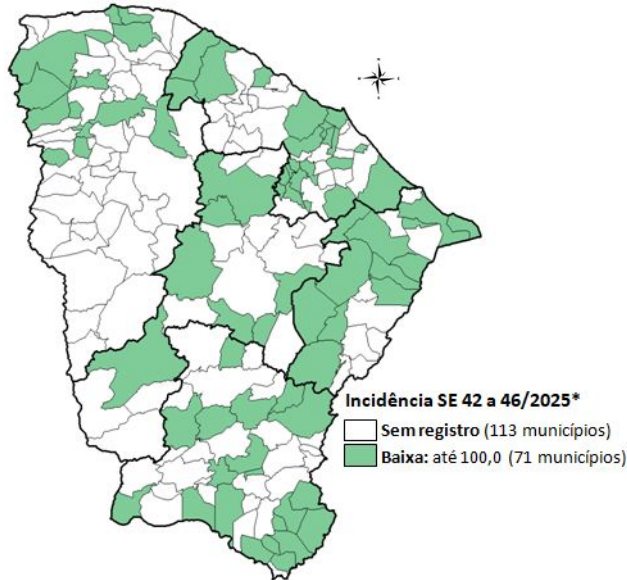
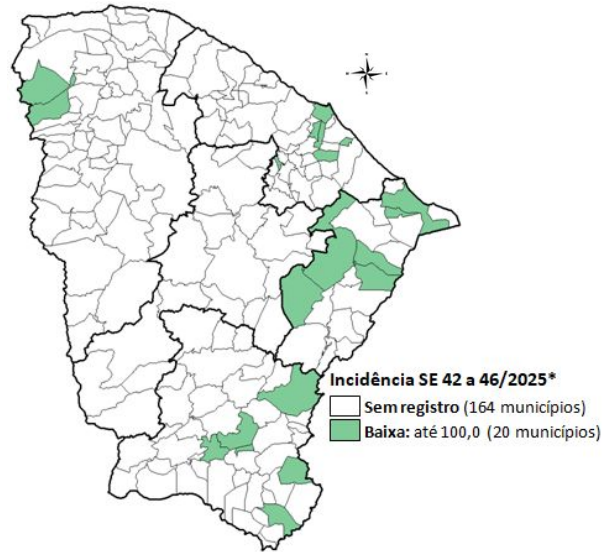


Figura 4. Mapa de incidência dos casos confirmados nas últimas cinco semanas, Ceará, 2025*

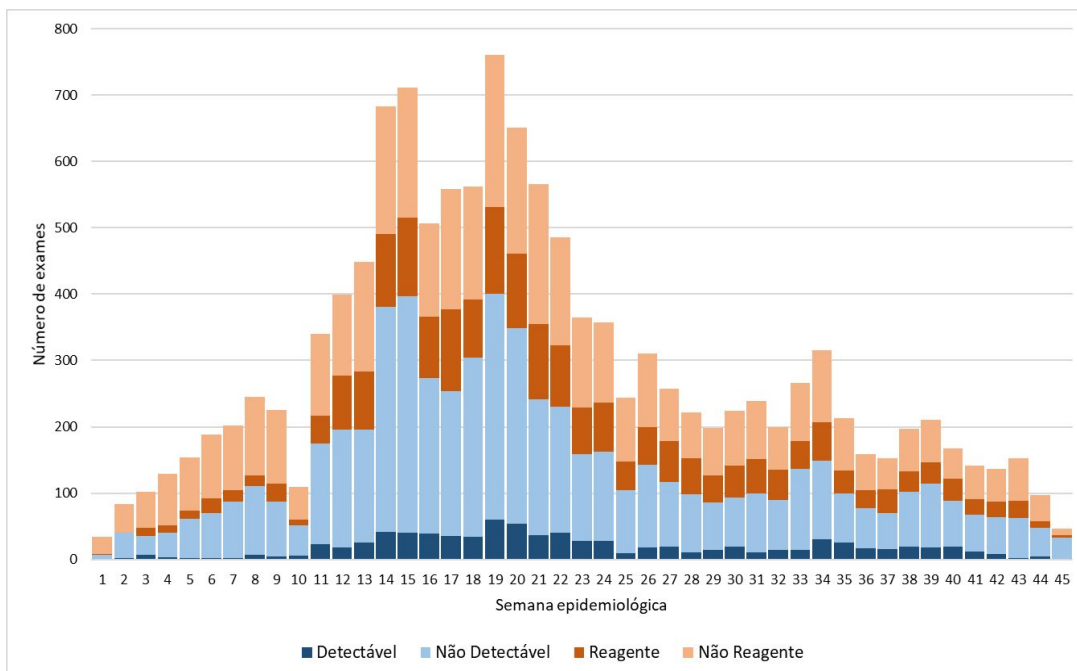


Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 10/11/2025

As figuras 3 e 4, mostram que nas últimas cinco semanas (SE 42 a 46), as incidências de casos prováveis e confirmados são consideradas baixas em boa parte dos municípios. Nesse período, não há o registro de municípios com incidências altas (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e muito alta (superior a 1.000 casos por 100.000 habitantes).

Vigilância Laboratorial – DENGUE

Figura 5. Distribuição dos resultados laboratoriais para dengue, Ceará, 2025.



Predomínio de resultados laboratoriais não detectáveis (RT-PCR) e não reagentes (IgM) para dengue nas últimas cinco semanas

Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/GAL *Dados atualizados em 11/11/2025

DENGUE - DETECÇÃO VIRAL | 2025*

Teste de Biologia molecular RT-qPCR

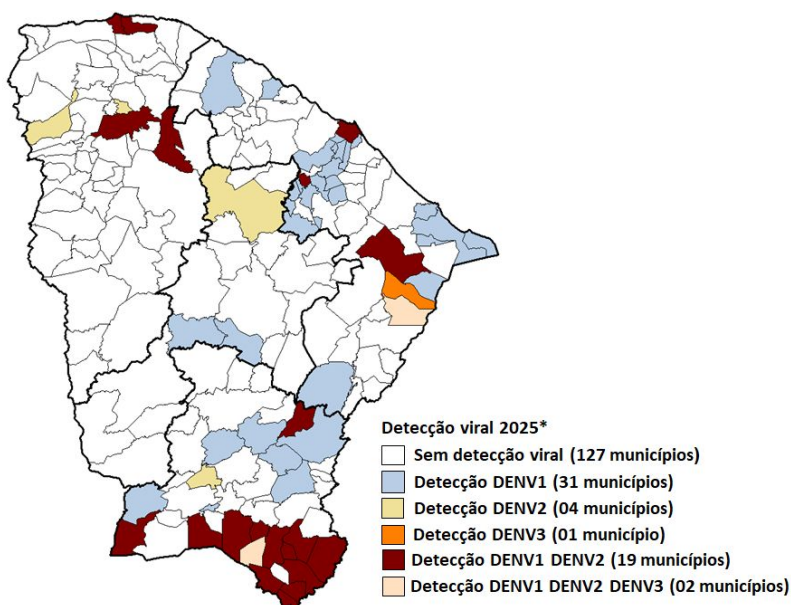
- Nº amostras cadastradas: 9.026 amostras
- Nº amostras liberadas: 75,9% (6.850/9.026) amostras
- Nº amostras não detectáveis: 86,7% (5.938/6.850) amostras
- Nº amostras com detecção do DENV: 13,3% (912/6.850) amostras

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de PCR: **87,5% (161/184)**

Circulação dos Sorotipos

- DENV1: 68,5% (625/912) das detecções
- DENV2: 28,8% (263/912) das detecções
- DENV1 e DENV2: 0,4% (04/912) das detecções
- DENV3: 2,2% (20/912) das detecções

Figura 6. Detecção viral, Ceará, 2025*



Até a SE 46, foram confirmadas 20 detecções do sorotipo DENV3 no estado:

- Barbalha: 03 detecções
- Limoeiro do Norte: 11 detecções
- Tabuleiro do Norte: 06 detecções

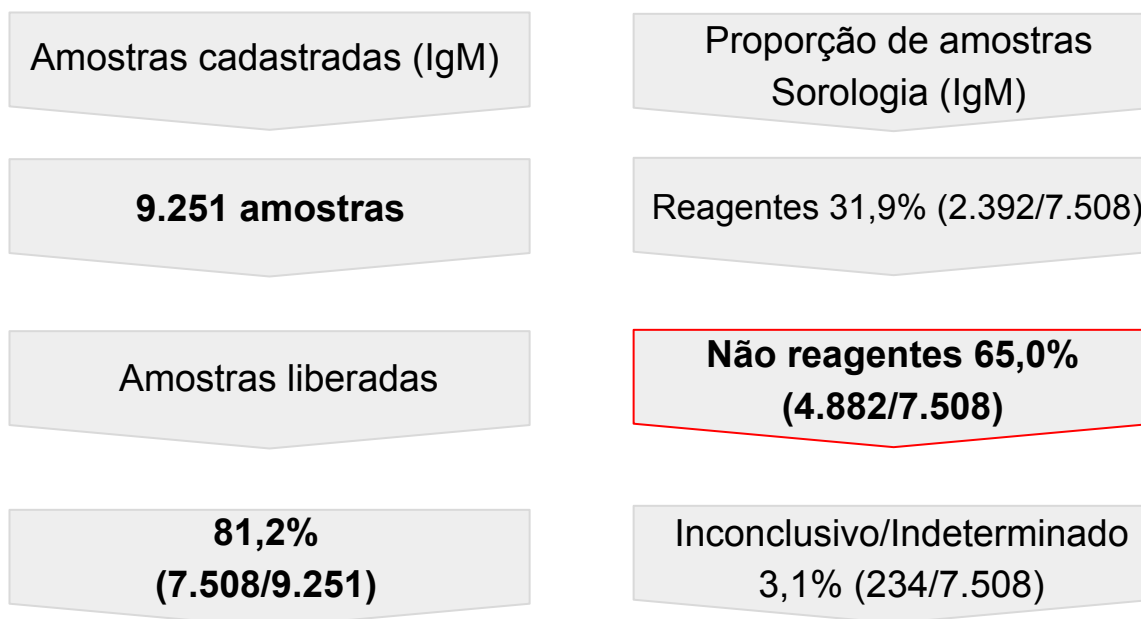
Na figura 6, observa-se predominância na circulação do sorotipo DENV1 em relação ao sorotipo DENV2 em 54,5% (31/57) dos municípios do estado.

Municípios com maior circulação dos Sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3

Municípios	DENV1	DENV2	DENV3	Total Geral
ORÓS	161	1		162
BARBALHA	90	32	3	125
TABULEIRO DO NORTE	17	91	6	114
JARDIM	80	13		93
PENAFORTE	11	70		81
REDENÇÃO	33			33
CRATO	28	1		29
SANTANA DO CARIRI	21	8		29
FORTALEZA	15	8		23
BREJO SANTO	19	2		21
JATI	10	7		17
ACARAPE	15			15
MILAGRES	9	6		15
FORTIM	14			14
LIMOEIRO DO NORTE			11	11

Observa-se que o sorotipo **DENV1** circula de forma predominante na região Sul do estado, com destaque para os municípios de Orós, Barbalha, Jardim, Crato, Brejo Santo, Santana do Cariri, Jati e Milagres que tiveram maior número de detecções, com **45,8% (418/912)** do total das amostras em todo estado.

DENGUE - ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/11/2025

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE46/2024 SE46/2025* VARIAÇÃO

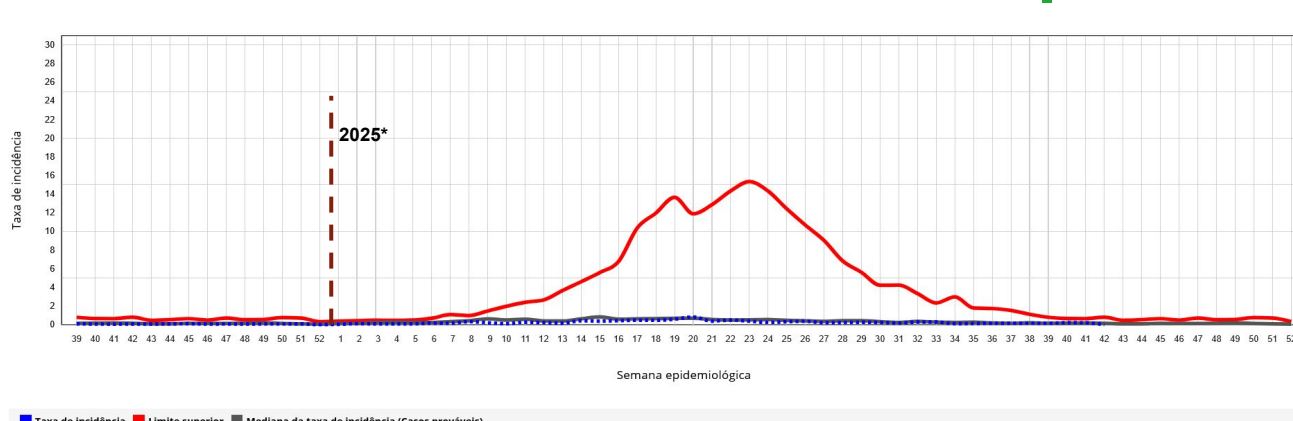
Notificados	9.392	5.585	- 59,4%
Confirmados	742	590	- 79,5%
Prováveis	1.327	891	- 67,1%

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.
0,6 casos por 100 mil/hab.
BAIXA

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 10/11/2025

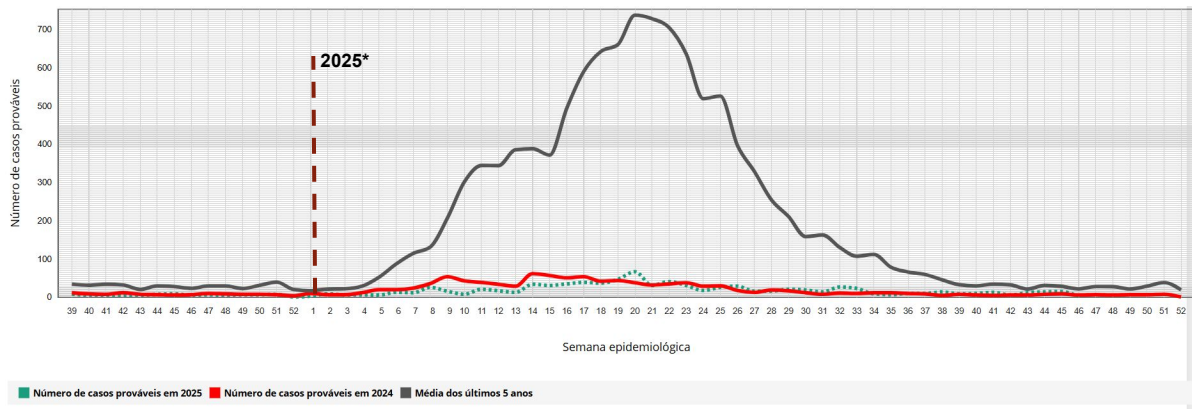
Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 590 foram confirmados, destes, 509 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 91 municípios. Destacam-se os municípios de Russas (125), Aracati (94), Fortaleza (52), Caucaia (32), Campo Sales (23), Aratuba (19), Baturité (19) e Beberibe (18) onde se concentram mais casos. Seguem em investigação 301 casos. Sem registro de óbito suspeito. O diagrama sinaliza que a taxa de incidência não ultrapassou o limite esperado, caracterizando cenário de baixa transmissão no estado.

DIAGRAMA DE CONTROLE DE CHIKUNGUNYA | 2025*



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 10/11/2025

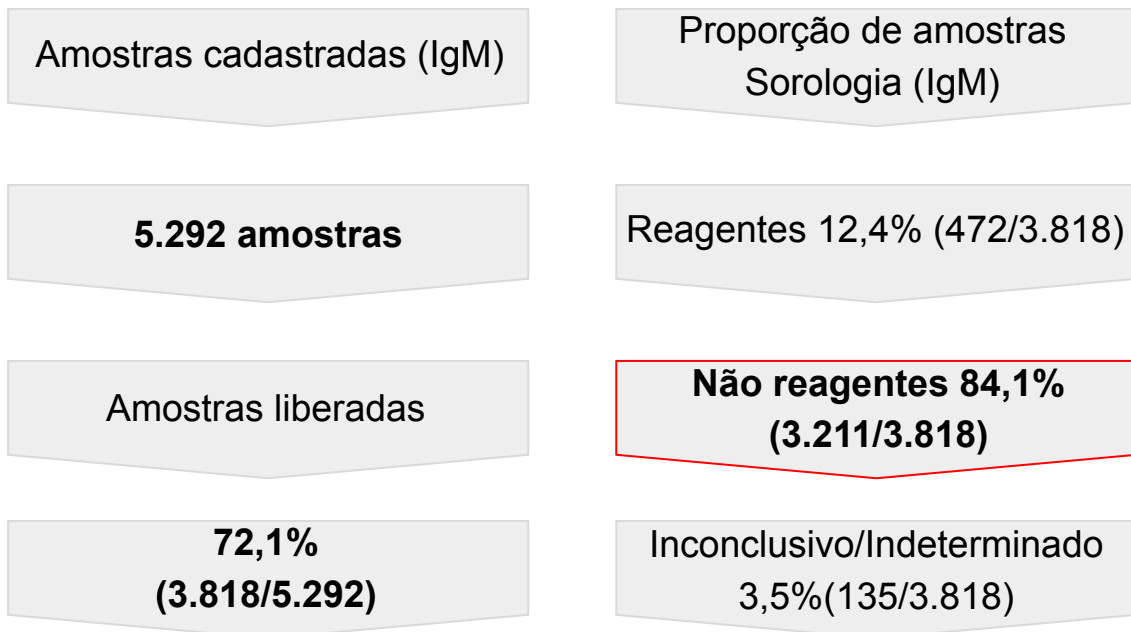
CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 10/11/2025

Observa-se, na curva dos casos prováveis, discretas oscilações com elevações pontuais no número de casos no período em análise. Destaca-se que esse cenário reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios da SRS Litoral Leste. Nas últimas cinco semanas (SE42 a SE46), os registros de casos não indicam aumento significativo.

CHIKUNGUNYA- ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/11/2025

Até a presente data, o Lacen liberou **72,1%** (3.818/5.292) das amostras cadastradas para o teste Elisa IgM. Os dados apresentam um menor percentual de amostras reagentes (12,4%) em relação às não reagentes (84,1%). As amostras que tiveram resultados reagentes são provenientes de 90 municípios do estado. Desses, os que apresentaram mais confirmações foram: Fortaleza (59), Aracati (39), Caucaia (32), Russas (21), Aratuba (21) e Baturité (21).

Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), houve detecção do CHIKV em 153 amostras de 14 municípios: Russas (103), Fortaleza (15), Aracati (12), Caucaia (09), Icó (04), Fortim (02) e os municípios de Baturité, Jucás, Cruz, Pacatuba, Palhano, Mulungu, Maracanaú e Maranguape com uma detecção (01) cada. Outras 6.097 amostras liberadas, tiveram resultados não detectáveis.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2025*

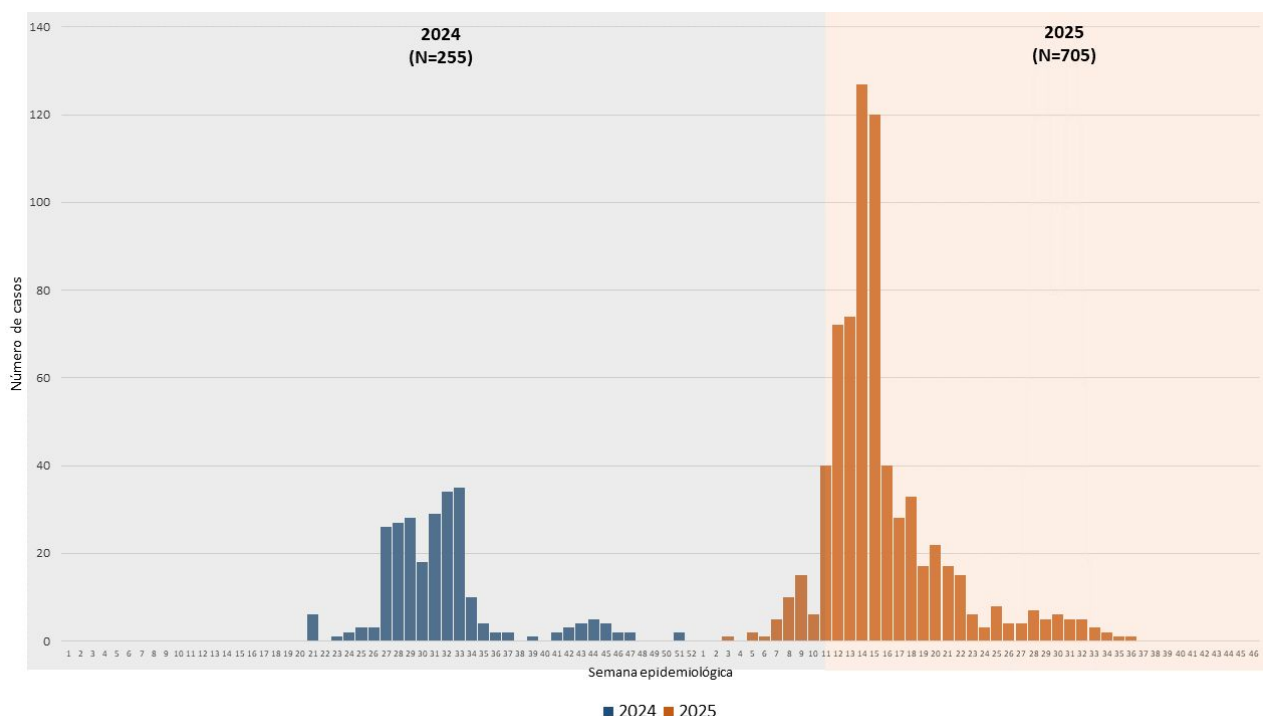
Em 2025, foram notificadas 1.585 suspeitas até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 0,2 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2025*

Até a SE 46 de 2025, foram confirmados 713 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 705 casos são autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (437), Capistrano (14), Mulungu (61), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24).

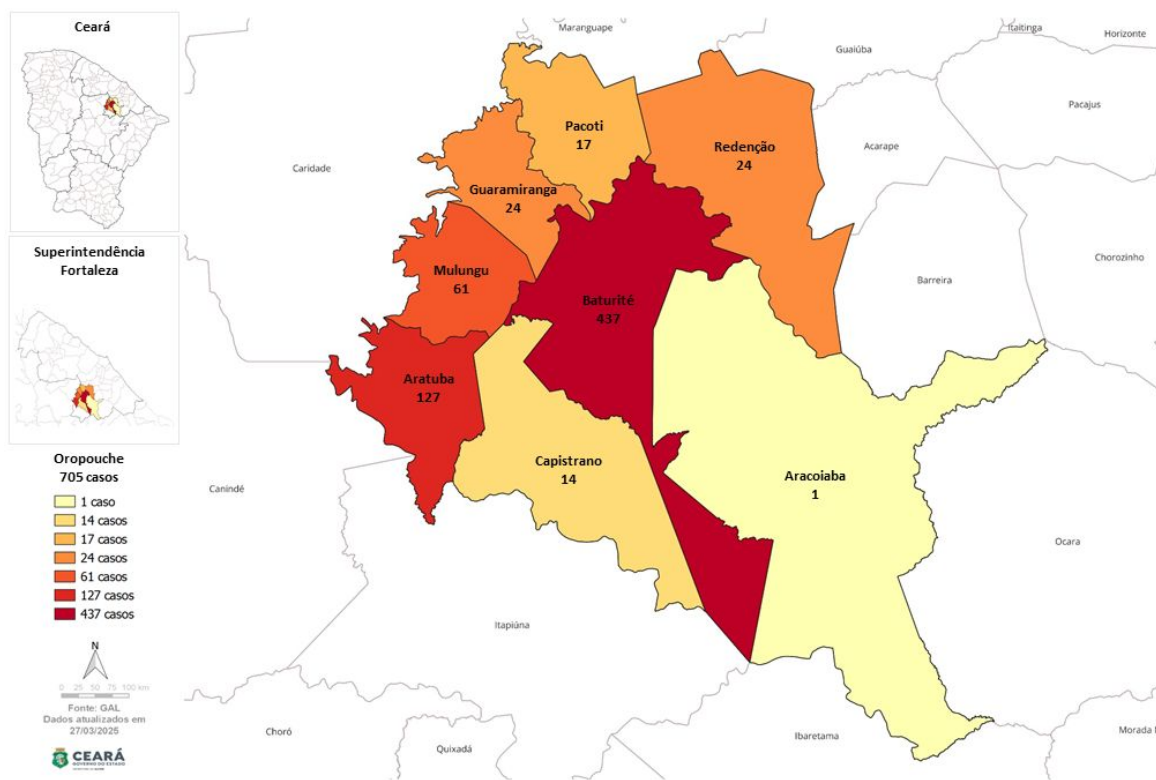
Ademais, foram identificados seis casos importados, ou seja, cujos municípios de residência (Capistrano, Fortaleza, Maracanaú, Quixadá, Rio de Janeiro e Sobral) não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

Figura 7. Casos autóctones confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*



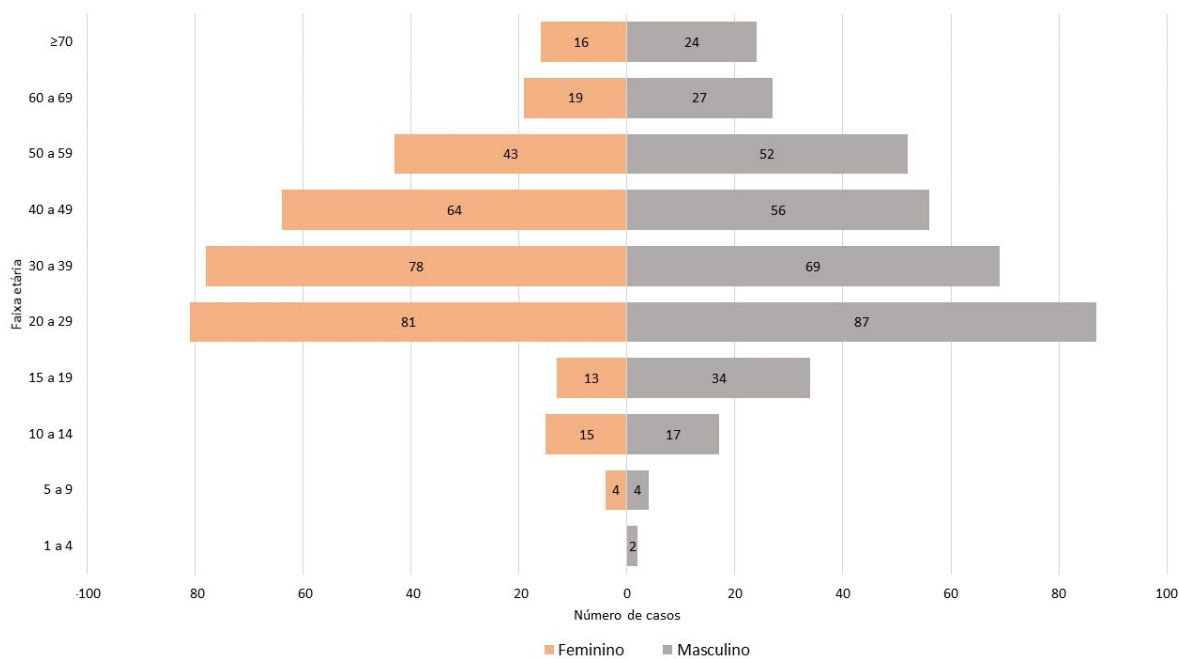
Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/11/2025

Figura 8. Casos autóctones de Febre Oropouche confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/11/2025

Figura 9. Número de casos de de Febre do Oropouche por sexo e faixa etária, Ceará, 2025.



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 11/11/2025

Dos 705 casos confirmados, 52,8% (372/705) são do sexo masculino. Para os grupos etários, observa-se que o grupo de 20 a 39 anos, apresentou 44,7% (315/705) do total de casos confirmados (315) (Figura 9).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE